



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### QUANTIFICAÇÃO DE FLAVONOIDES TOTAIS EM *Passiflora edulis* Sims EM DUAS FASES FENOLÓGICAS

Sarah Ferreira Guimarães<sup>1</sup>, Inorbert de Melo Lima<sup>2</sup>, Luzia Valentina Modolo<sup>1\*</sup>.

1. Grupo de Estudos em Bioquímica de Plantas, Departamento de Botânica, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, 31270-901. 2. Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (INCAPER) – CRDR Centro Norte, BR 101 Norte, Km 151, CP 62, Linhares - ES, CEP 29915-140. \*Correspondência para lvmodolo@icb.ufmg.br

Tema/Meio de apresentação: Ecofisiologia e Anatomia/Pôster.

Flavonoides são metabólitos secundários produzidos por vegetais, pertencentes à classe dos polifenóis que possuem diversas funções ecológicas, tais como proteção da planta contra estresses abióticos e bióticos, mediação da nodulação de raízes, além de atuarem como mediadores importantes nas interações plantas - demais seres vivos. O entendimento sobre o padrão de acúmulo de flavonoides em vegetais em diferentes fases do desenvolvimento pode ser útil para determinar padrões de resposta que culminem na tolerância da plantas a estresses ambientais. Diante disso, este estudo teve como objetivo quantificar os flavonoides totais nas fases de floração e de frutificação de plantas de maracujá (*P. edulis* Sims). Para tanto, coletaram-se folhas, raízes, cascas e polpa dos frutos durante a fase de frutificação e folhas e raízes durante a fase de floração. As coletas ocorreram em sistema cultivado na fazenda Pitangueiras (Sooretama-ES) entre novembro e fevereiro (2016 e 2017). O delineamento experimental foi blocos casualizados, com oito repetições por tratamento em que os resultados foram submetidos à análise de variância e teste de média a 1% de significância. O material vegetal coletado foi processado para obtenção de extratos etanólicos, que foram avaliados quanto à quantidade de flavonoides totais por massa fresca. Na coleta em fase de frutificação o teor de flavonoides nas folhas (8,17%) foi significativamente superior ao encontrado em raízes (3,80%), cascas (0,98%) ou polpa (0,58%). Na coleta em fase de floração os maiores teores de flavonoides totais também foram registrados em folhas (6,77%), seguidos de raízes (1,65%). Notavelmente, plantas na fase de frutificação apresentaram teores de flavonoides significativamente mais elevados. Os flavonoides têm função conhecida na polinização e reprodução sexual, podendo ser esta a razão pela qual o conteúdo desses compostos tenha diminuído durante a fase de floração.

**Agradecimentos:** Os autores agradecem à FAPEMIG e CNPq pelo apoio financeiro e à CAPES pela bolsa concedida à SFG. LVM é bolsista de produtividade do CNPq.